UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Departamento de Ciência da Computação – 2017.3 DCC 012 – Estruturas de Dados II – Trabalho 2

Profa. Vânia de Oliveira Neves



Busca de Tweet

Na primeira parte do trabalho, foi implementada uma solução para exibir as *Trending Words* do Twitter. Porém, o Twitter agora precisa de uma funcionalidade para buscar um determinado tweet em seu conjunto de dados. Uma vez que são publicados milhares de *tweets* por dia no mundo todo, a sua solução deve ter um bom desempenho. Para que isso seja garantido, seu grupo deverá analisar o desempenho de algoritmos de busca em estruturas balanceadas e auto ajustáveis em diferentes cenários, descritos a seguir. Esta análise consistirá em comparar os algoritmos considerando três métricas de desempenho: número de comparações de chaves, o número de cópias de registros realizadas, e o tempo total gasto para busca (tempo de processamento e não o tempo de relógio).

Você deverá utilizar um conjunto real de *tweets* públicos para os experimentos. No link https://archive.org/details/twitter_cikm_2010, há mais de 5 milhões de *tweets* coletados entre Setembro de 2009 a Janeiro de 2010 e considerar a mesma estrutura de dados do Trabalho 1:

- o USERID (i.e., identificador do usuário que postou o tweet tipo inteiro)
- o TWEETID (i.e., identificador do tweet tipo inteiro e chave para ordenação)
- o TWEET (i.e., texto do *tweet* tipo char, máximo de 140 caracteres)
- o DATE (i.e., texto contendo a data do tweet tipo char, formato AAAA-MM-DD HH:MM:SS)

1 – Análise dos Algoritmos Utilizando Memória Interna

Você deverá avaliar o desempenho das árvores AVL, Vermelho e Preta, Splay e B ao inserir e remover um *tweet* e buscar um *tweet* pelo seu TWEETID.

Você ainda deverá implementar funções/métodos para importar os conjuntos de elementos aleatórios. Estes métodos/funções devem ser chamados uma vez para cada um dos N elementos a serem ordenados.

Análise:

Os algoritmos deverão ser aplicados a entradas com diferentes tamanhos (parâmetro N). Para cada valor de N, você deve gerar 5 (cinco) conjuntos de elementos diferentes, utilizando sementes diferentes para o gerador de números aleatórios. Você pode gerar um número aleatório com valores entre 1 e o número de linhas do seu arquivo de dados e importar o dado correspondente ao número da linha gerado. Experimente, no mínimo, com valores de N = 1000, 5000, 10000, 50000, 100000, 500000 e 1000000. Os algoritmos serão avaliados comparando os valores médios das 5 execuções para cada valor de N testado.

O seu programa principal deve ser receber três arquivos de entrada (entradaInsercao.txt entradaBusca.txt entradaRemocao.txt) com o seguinte formato:

7 → número de valores de N que se seguem, um por linha 1000

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Departamento de Ciência da Computação – 2017.3 DCC 012 – Estruturas de Dados II – Trabalho 2

Profa. Vânia de Oliveira Neves



5000 10000

50000

100000 500000

1000000

Para cada valor de N, lido do arquivo de entrada entradaInsercao.txt:

- Gera cada um dos conjuntos de elementos, constrói a árvore, contabiliza estatísticas de desempenho para inserção na árvore analisada
- Armazena estatísticas de desempenho em arquivo de saída (saidaInsercao.txt).

Para cada valor de N, lido do arquivo de entrada entradaBusca.txt:

- Gera cada um dos conjuntos de elementos, realiza a busca na árvore, contabiliza estatísticas de desempenho para busca na árvore analisada
- Armazena estatísticas de desempenho em arquivo de saída (saida-Busca.txt).

Para cada valor de N, lido do arquivo de entrada entradaRemocao.txt:

- Gera cada um dos conjuntos de elementos, realiza a remoção na árvore, contabiliza estatísticas de desempenho para remoção na árvore analisada
- Armazena estatísticas de desempenho em arquivo de saída (saida-Busca.txt).

Ao final, basta processar os arquivos de saída referentes a cada uma das sementes, calculando as médias de cada estatística, para cada valor de N e para cada estrutura de dados considerados.

Resultados:

Apresente gráficos e tabelas para as três métricas pedidas, número de comparações, número de cópias e tempo de execução (tempo de processamento), comparando o desempenho das árvores e diferentes valores de N. Discuta seus resultados. Quais são os compromissos de desempenho observados?

Qual o impacto das variações nos valores da ordem para as Árvores B?

2 – Análise da Busca Utilizando Memória Externa

Implemente agora a busca por um *tweet* que considere todo o arquivo de dados. Você poderá usar a sua criatividade para resolver o problema da melhor forma, mas será avaliado de acordo com a qualidade da sua solução em dois aspectos: quanto o seu sistema é rápido e o quanto a estrutura de dados é interessante para resolver o problema.

Considerações

 Todo código fonte deve ser documentado. A documentação inclui, dentre outros, a documentação de procedimentos, de funções, de variáveis, de partes do código fonte que realizam tarefas específicas. Ou seja, o código fonte deve ser documentado tanto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Departamento de Ciência da Computação – 2017.3

Profa. Vânia de Oliveira Neves

DCC 012 – Estruturas de Dados II – Trabalho 2



em nível de rotinas quanto em nível de variáveis e blocos funcionais.

- 2) A interface pode ser feita em modo texto (terminal) ou modo gráfico e deve ser funcional.
- 3) A implementação deve ser realizada usando a linguagem de programação C, C++ ou Java.

Entrega

O grupo deverá ser formado por 4 alunos e as responsabilidades de cada aluno deve ser documentada e registrada. O prazo final para entrega é dia 06/11. Deverá ser agendada uma data para entrega e apresentação do trabalho para a professora.

Deve ser entregue os códigos implementados e um relatório com os seguintes itens:

- 1) Descrição das atividades realizadas por cada membro do grupo
- 2) Análises da Parte 1
- 3) A explicação sobre as estruturas de dados implementadas na Parte 2

Critérios de avaliação

Você não fechará o trabalho só tendo um "sistema que funciona". O sistema deve funcionar bem e o quão bem ele funcionar será refletido na sua nota. A nota poderá ser comparativa, então se esforce para ter uma solução melhor que a dos outros colegas. O objetivo do trabalho é testar a sua capacidade de fazer boas escolhas (e boas adaptações) de estruturas para resolver problemas. Então usar classes prontas ou métodos prontos não são permitidos aqui. Você poderá, se quiser, comparar sua solução com outras prontas. Mas deve perseguir o seu melhor sem usar recursos de terceiros.

Os membros da equipe serão avaliados pelo produto final do trabalho e pelos resultados individuais alcançados. Assim, numa mesma equipe, um membro pode ficar com nota 90 e outro com nota 50, por exemplo. Dentre os pontos que serão avaliados, estão:

- Execução do programa (caso o programa não funcione, a nota será zero)
- Código documentado e boa prática de programação (o mínimo necessário de variáveis globais, variáveis e funções com nomes de fácil compreensão, soluções elegantes de programação, código bem modularizado, etc)
- Testes: procure fazer testes relevantes como, por exemplo, aqueles que verificam casos extremos e casos de exceções
- Relatório bem redigido

Note que o grande desafio deste trabalho está na avaliação dos vários algoritmos nos diferentes cenários, e não na implementação de código. Logo, na divisão de pontos, a documentação receberá, no mínimo, 50% dos pontos totais.

Uma boa documentação deverá apresentar não somente resultados brutos mas também uma discussão dos mesmos, levando a conclusões sobre a superioridade de um ou outro algoritmo, para cada métrica avaliada.